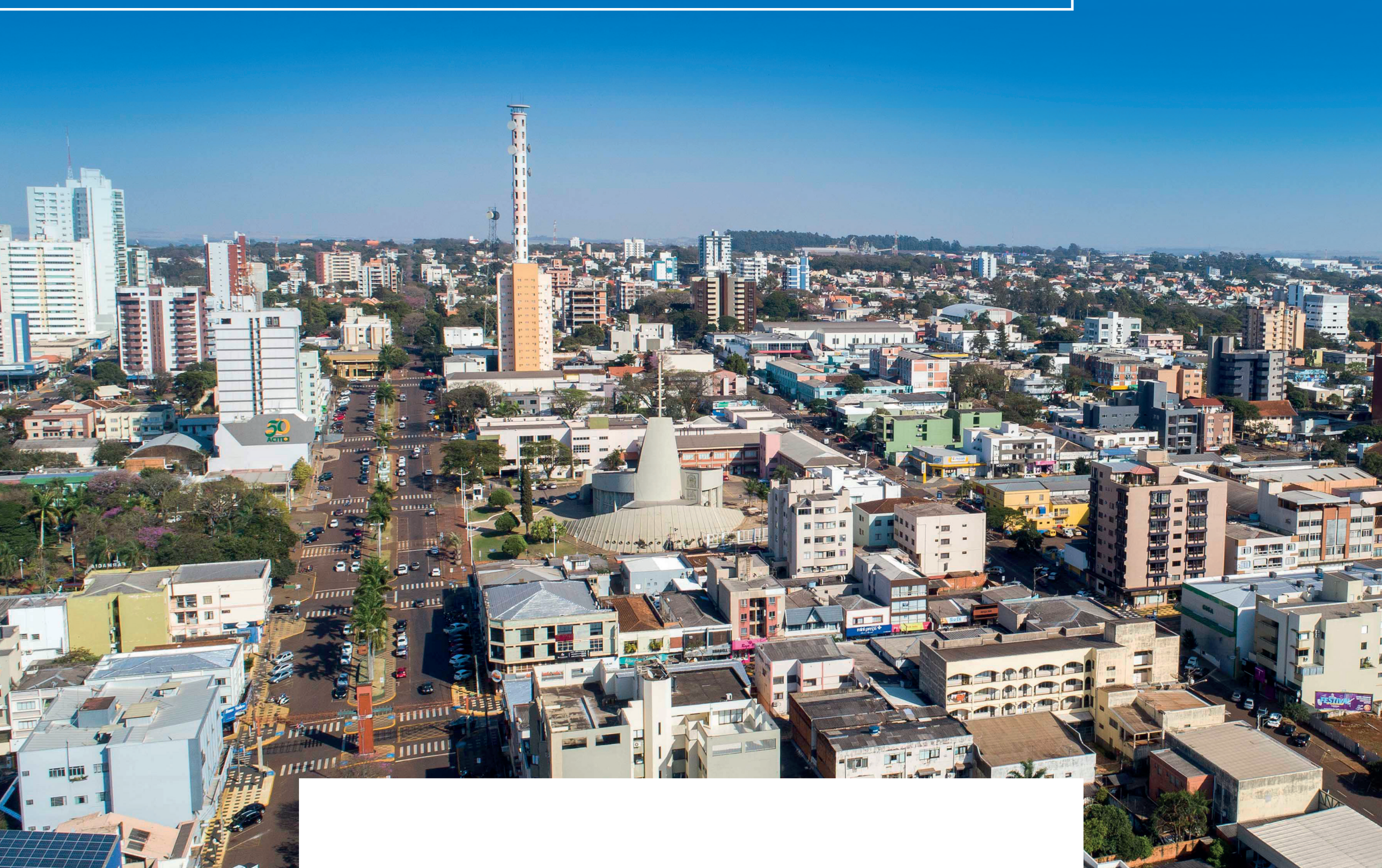
ACIT
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE TOLEDO

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA

11º EDIÇÃO



NESTA EDIÇÃO

03 Apresentação

04 ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS EM TOLEDO

06 EXPORTAÇÕES INTERNACIONAIS DE TOLEDO

07 EMPREGADOS ADMITIDOS

08 PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS TOLEDO/PR

10 PANORAMA DA SOJA NA ENTRESSAFRA (JULHO DE 2023)

12 DADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

O Boletim de Conjuntura Econômica do Município de Toledo (PR) é fruto de uma parceria entre a Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT) e o Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus de Toledo. Seu objetivo é fornecer informações sobre a economia municipal de forma clara e objetiva. As suas informações se destinam aos cidadãos, empresários e gestores públicos. Os dados apresentados são de fontes oficiais e de organizações públicas e privadas. A periodicidade do Boletim é de até quatro edições anuais, conforme divulgação dos dados oficiais.

Os textos e análises apresentados são de cunho informativo. A produção e conteúdo dos textos são voluntários e não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACIT ou da UNIOESTE. As tendências e apontamentos discutidos nos textos podem sofrer modificações ou não se confirmarem em função da revisão de dados pelas fontes, períodos de análise, mudanças na conjuntura socioeconômica decorrentes de atos governamentais, eventos adversos ou choques na economia. A periodicidade das informações está limitada pela divulgação de dados pelas fontes oficiais e organizações. Por esta razão, algumas informações estão mais atualizadas e outras mais defasadas. Mesmo assim, os dados apresentados conseguem traçar um panorama da evolução econômica do Município de Toledo.

Nesse volume, o Boletim traz dados sobre informações sobre a arrecadação do microempreendedor individual na Receita Federal do Brasil (RFB), dados do Produto Interno Bruto (PIB), síntese dos dados da cesta básica, dentre outros.

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS EM TOLEDO

Angela Fritzen

A quantidade de estabelecimentos industriais em Toledo teve seu crescimento desacelerado durante a pandemia do Covid-19, mas não comprometido. Desde o início de 2018 até o final de 2021, os estabelecimentos industriais aumentaram sistematicamente de 1.029 para 1.118, representando crescimento de 8,65% no período, com resultados positivos para quase todos os ramos de atividade. Apesar de modesto, o aumento médio de 2,16% ao ano ainda é quase o dobro do crescimento paranaense neste intervalo de tempo.

Os ramos de atividade que mais sofreram cortes foram as indústrias Têxtil, Produtos Minerais Não-metálicos e Papel e Gráfica, com reduções de 12, 10 e 7 empresas, respectivamente. Há um movimento claro de retração de empregos e empresas destes três ramos industriais no Paraná na última década, inclusive precedendo a crise de 2015. Provavelmente, as causas estão relacionadas a um aumento da competitividade da concorrência externa.

O ramo produtivo da Metalurgia também foi importante para Paraná e Toledo na criação de empresas industriais no passado recente, mas tem sentido dificuldades desde 2016. Em 2018, o total de empresas aumentou em 10 e, mesmo assim, o segmento fechou o quadriênio com menos empresas do que começou (99). No Paraná, o setor teve cortes, inclusive no número de empregos, desde 2015. Há sinal de recuperação a partir de 2020 e, em Toledo, em 2021, mas ainda nenhum dos lugares voltou aos patamares pré-crise econômica de 2015.

Dentre os ramos produtivos mais afortunados, destaca-se a Indústria da Construção Civil, com saldo positivo de 76 novas organizações, fazendo deste o ramo industrial que mais criou empresas no município no período, repetindo uma tendência que se verifica há pelo menos duas décadas em todo o Paraná. Por conta disto, para cada nova empresa se criaram 2,84 novos empregos no município e 13,82 no estado, ou seja, o crescimento em Toledo foi bem menos intenso e menos concentrado, com mais espaço para pequenas novas empresas.

Outro ramo que está entre os maiores geradores de empresas e empregos industriais no Paraná desde 2000 foi a Indústria Mecânica. Ao final de 2021, essa atividade contava com 17 estabelecimentos a mais que em 2018. O período da pandemia foi desfavorável para o ramo, que já variava em menos de 6 plantas ao ano desde 2017, mas o efeito não foi duradouro. Em Toledo, o aumento da atividade se concentrou em 2021, com 120 novas empresas, sendo o terceiro maior agregado de estabelecimentos industriais no município.

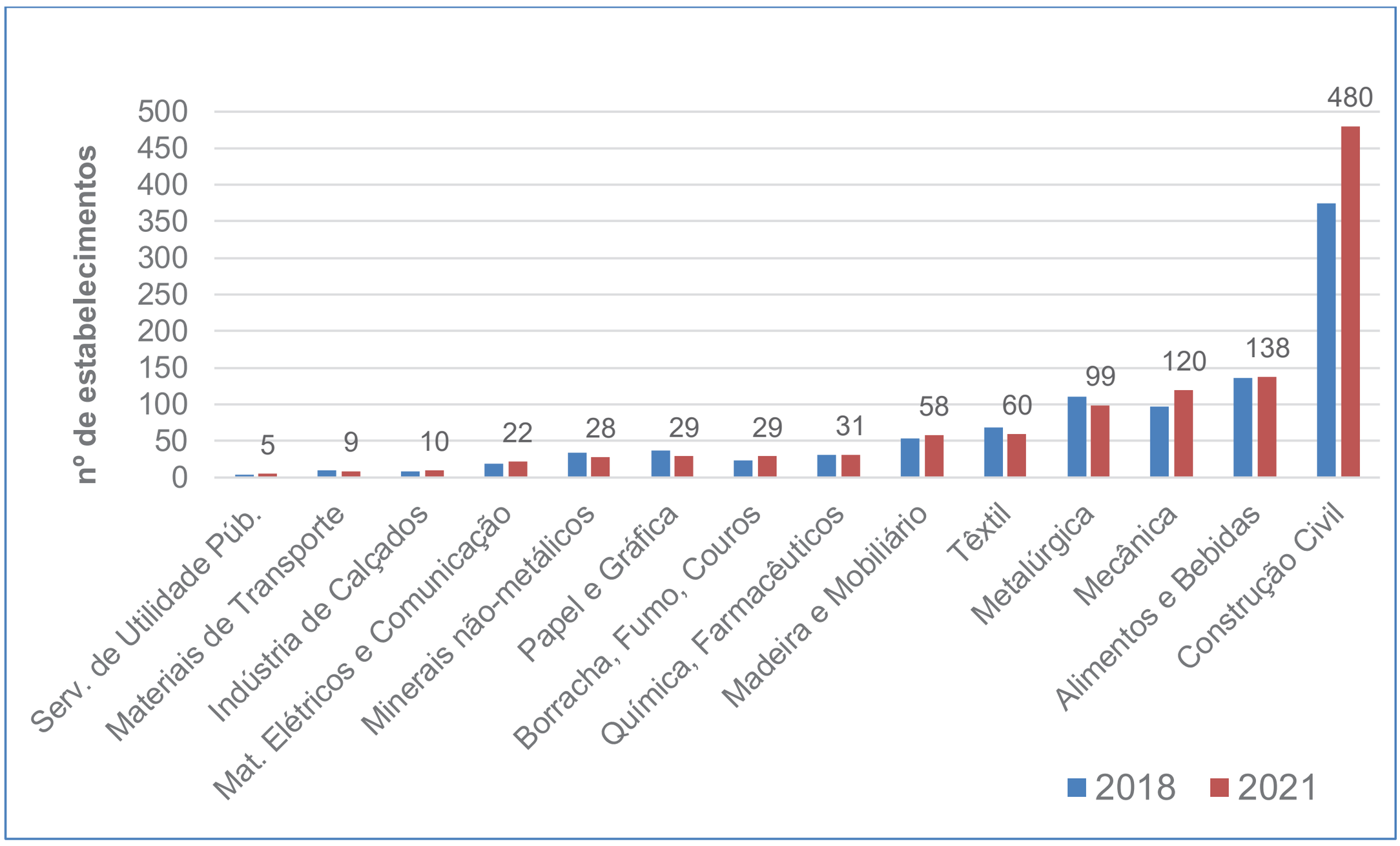
É importante ressaltar que, apesar de possuírem maior concentração de empresas, os setores mencionados não são os mais importantes para a economia de Toledo em emprego ou produto. As indústrias que mais empregam no município são a Química e a de Alimentos, dominadas por grandes empresas. Entre 2018 e 2021, a Indústria Química aumentou em 5 estabelecimentos e a Indústria de Alimentos permaneceu estável, ao mesmo tempo que juntas foram responsáveis por mais da metade dos

novos empregos do setor secundário. Há mais de 20 anos, os segmentos concentram cerca de 70% da mão-de-obra industrial do município.

'Alimentos e Bebidas' é um ramo de atividade historicamente forte no Paraná. Em Toledo, no período de 2004 a 2019, o total de estabelecimentos saiu de 58 para 149, ápice da série histórica, e em 2021 caiu para 138. Apesar de bem-sucedido no número de empregos, o período 2018-2021 pode ser caracterizado como especificamente ruim para a abertura de empresas do ramo em Toledo, já que no passado recente não se verificou a mesma tendência.

Em conclusão: existem sinais mais claros da influência da crise brasileira de 2015 sobre a indústria do que da pandemia de coronavírus, pois os segmentos que mais sofreram cortes já apresentavam sinais de desaceleração ou retração de estabelecimentos anos antes de 2020. O Brasil como um todo ainda não foi capaz de recuperar as taxas de crescimento que possuía há dez anos atrás, e o mesmo ocorreu em alguns ramos de atividade produtiva em Toledo e no Paraná. Há ainda novas barreiras à entrada em setores prósperos, como Alimentos e Bebidas, que continuam crescendo em empregos, mas estacionaram no número de empresas. É possível que as empresas consolidadas tenham obtido alguma vantagem competitiva no período, como acesso a tecnologias melhores, linhas de financiamento para capital de giro e investimentos e fidelização de clientes, o que tornou o mercado mais difícil para as novas empresas.

Tabela 1: Estabelecimentos industriais em Toledo-PR (2018-2021)



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); elaboração da autora.

EXPORTAÇÕES INTERNACIONAIS DE TOLEDO

Paulo Henrique De Cezaro Eberhardt

Como exportações denomina-se a parcela de produtos produzidos em um determinado local e vendidas para outros locais (outras cidades, estados e até mesmo outros países). Em abril de 2023, as exportações de Toledo (PR) somaram US$2,6 milhões. As importações foram de US$14,1 milhões o que gerou um déficit na balança comercial do município na ordem de US$11,5 milhões.

A Tabela 1 mostra os 10 produtos produzidos em Toledo que foram campeões de vendas para outros países em abril de 2023. Os produtos mais exportados foram: calçados com sola, seguido de produtos utilizados em alimentação de animais e conservas de carne. Esses três produtos totalizaram pouco mais de US$1,8 milhão, apenas em abril 2023. Ao todo, as exportações de Toledo nesse mês somaram US$2,6 milhões.

Tabela 1 – Exportações de Toledo (PR): dez produtos mais exportados em valores (abril/2023)

Descrição	Valor em US$
Calçado com sola exterior de borracha e plástico	709.728
Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	578.746
Conservas de carne, miudezas ou sangue	536.107
Cervejas de malte	255.486
Sais e hidróxidos de amônio quaternários	137.816
Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas	106.915
Enzimas	71.000
Preparações alimentícias	56.000
Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau	49.030
Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes	31.790

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – Governo do Brasil.

O destino dos produtos exportados por Toledo engloba países principalmente da América, entre eles: Paraguai, Uruguai, Estados Unidos, Chile e Cuba. Esses são os cinco países que mais compraram produtos de Toledo em abril de 2023. Nessa lista ainda estão países como Holanda, Itália e Espanha.

EMPREGADOS ADMITIDOS

Laudelina Alves Ribeiro

Em 2023, o número nominal de empregados admitidos no município de Toledo (PR) entre janeiro e março foi de 9.744 admissões, sendo 3.118 admissões em janeiro, 3.365 admissões em fevereiro e 3.261 admissões em março. Entre os meses analisados, houve uma taxa média de crescimento (%) do número de empregados admitidos de + 2%. O município de Assis Chateaubriand (PR) exibiu 1.164 admissões entre os meses de janeiro a março de 2023, correspondendo a 325 admissões em janeiro, 342 admissões em fevereiro e 497 em março, sua taxa média de crescimento (%) foi de + 25% (Tabela 1).

Os empregados admitidos em Palotina (PR) entre janeiro e março de 2023 corresponderam a 2.114 admissões, sendo 656 admissões em janeiro, 669 admissões em fevereiro e 789 admissões em março, o mês com o maior número de admissões no município. A taxa média de crescimento (%) de admissões foi de + 10%. O município de Marechal Cândido Rondon (PR) apresentou 2.952 admissões de janeiro a março de 2023, janeiro obteve 878 admissões, fevereiro 1.031 admissões e março 1.043 admissões, com taxa média de crescimento de + 9% no período.

Tabela 1 - Total de empregados admitidos nos municípios de Toledo, Assis Chateaubriand, Palotina, Marechal Cândido Rondon, Cascavel e Foz do Iguaçu – 2023

Mês (2023)	Toledo	%	A Ch*	%	Palotina	%	MCR*	%	Cascavel	%	Foz*	%
Janeiro	3.118	-	325	-	656	-	878	-	6.321	-	3.394	-
Fevereiro	3.365	8	342	5	669	2	1.031	17	6.768	7	3.579	5
Março	3.261	-3	497	45	789	18	1.043	1	7.364	9	3.609	1
Total	9.744	-	1.164	-	2.114	-	2.952	-	20.453	-	10.582	-
Crescimento médio (%)	-	2	-	25	-	10	-	9	-	8	-	3

Fonte: elaborado com dados do IPEADATA.
Nota 1: A Ch*= Assis Chateaubriand, MCR*= Marechal Cândido Rondon, Foz*= Foz do Iguaçu.
Nota 2: os dados referem-se ao total de admissões de empregados.

Cascavel (PR) entre janeiro e março de 2023 admitiu 20.453 empregados, com 6.321 admissões em janeiro, 6.768 admissões em fevereiro e 7.364 admissões em março. No período sua taxa média de crescimento foi de + 8%. Por sua vez, o município de Foz do Iguaçu (PR), entre janeiro e março de 2023, exibiu 10.582 empregados admitidos, sendo 3.394 admissões em janeiro, 3.579 admissões em fevereiro e 3.609 admissões em março, com taxa média de crescimento de + 3% no período. Em 2023, de todos os municípios analisados, o mês com o menor número de admissões foi janeiro. O mês com o maior número de admissões foi fevereiro para Toledo e março para os demais municípios. Os três municípios que mais empregaram foram Cascavel (20.453), Foz do Iguaçu (10.582) e Toledo (9.744).

PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS TOLEDO/PR

JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL/2023

Crislaine Colla

O Núcleo de Desenvolvimento Regional da UNIOESTE/Toledo apresenta a pesquisa da cesta básica de alimentos para o município de Toledo (PR) para os meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2023. A pesquisa tem caráter permanente e seus resultados são divulgados mensalmente. A metodologia de cálculo da cesta básica de alimentos de Toledo é baseada na metodologia do DIEESE (2016).

O custo da cesta básica individual em janeiro de 2023 foi de R$ 606,97 e teve uma redução de -1,22% em relação ao mês anterior. Em fevereiro, a cesta básica individual passou para R$ 597,40, o que resultou em uma redução de -1,58%. Em março de 2023 a cesta custava R$ 587,44 e apresentou redução de -1,67% em relação a fevereiro de 2023. O mês de abril de 2023 apontou aumento de 5,05% no valor da cesta básica, passando a custar R$ 617,12 (Tabela 1).

Observou-se volatilidade no custo da cesta básica, visto que, após quatro meses de reduções, no mês de abril verificou-se aumento de 5,05% no custo dela. Quando se analisa as variações dos últimos 12 meses, tendo o mês de abril de 2023 como referência, ocorreu aumento acumulado de +1,67%. O aumento acumulado do ano de 2023 foi de 1,27%. Desta forma, notou-se que os índices de aumento da cesta básica estão menores que os índices da inflação para os mesmos períodos (IPCA).

Tabela 1 - Custo médio da cesta básica de alimentos individual e familiar, de Toledo – PR (jan./fev./mar./abr. - 2023)

Mês	Cesta Básica Individual (R$)	Variação Mensal (%)	Percentual do salário-mínimo líquido* (%)	Trabalho necessário (cesta básica individual/ horas)	Cesta Básica Familiar (R$)	Salário-mínimo necessário Toledo - PR (R$)
Jan./2023	606,97	-1,22	50,40	102h33min	1.880,91	5.099,15
Fev./2023	597,40	-1,58	49,60	100h56min	1.792,20	5.018,77
Mar./2023	587,44	-1,67	48,78	99h16min	1.762,33	4,935,11
Abr./2023	617,12	5,05	51,24	104h17min	1.851,37	5.184,45

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE Toledo.
* O salário-mínimo líquido é de R$ 1.204,35, o que corresponde ao salário-mínimo vigente descontado o percentual do INSS (7,5%).

Entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, os produtos que tiveram o maior impacto para a variação de -1,22% foram as reduções nos preços da banana, da margarina e do tomate. Entre janeiro e fevereiro de 2023, o maior impacto para a redução de -1,58% foi proveniente das reduções dos preços da batata e da carne. Já entre fevereiro e março de 2023, as reduções dos preços do tomate e da batata representaram o maior impacto sobre a variação de -1,67%. Entre março e abril de 2023, o maior impacto para o aumento da cesta básica de 5,05% foram os aumentos nos preços da batata e do tomate. As variações nos preços médios dos produtos estão relacionadas a alterações na oferta, seja por fatores climáticos, de alteração nos custos, por fatores externos e por fatores macroeconômicos.

A cesta básica de alimentos familiar se caracteriza por ser o custo da cesta básica para 3 pessoas adultas ou 2 adultos e 2 crianças. O seu custo foi de R$ 1.880,91 em janeiro; em fevereiro foi R$ 1.792,20; em março foi de R$ 1.762,33 e; em abril foi de R$ 1.851,37.

Um trabalhador que ganha um salário-mínimo gastaria, em janeiro de 2023, 50,40% deste salário para adquirir a cesta básica individual e, também, precisaria trabalhar 102h33min por mês para adquiri-la. Em fevereiro, seria necessário 49,60% do salário-mínimo para adquirir a cesta básica individual, sendo necessário trabalhar 100 horas e 56 minutos para adquiri-la. No mês de março, o trabalhador gastaria 48,78% para adquirir a cesta básica individual e teria que trabalhar 99 horas e 16 minutos. Em abril, seria necessário 51,24% do salário-mínimo e trabalhar 104 horas e 17 minutos para adquirir a cesta básica. O percentual do salário-mínimo que é necessário para adquirir a cesta básica individual se mantém próximo de 50% em todos os meses analisados, ou seja, o trabalhador precisa de mais de metade do salário-mínimo para adquirir a cesta básica individual.

Considerando-se que as despesas com alimentação correspondem a aproximadamente 35,71% do total de despesas de uma família, o salário-mínimo necessário para adquirir a cesta básica e suprir as despesas de habitação, vestuário, transporte, entre outros, seria de R$ 5.099,15 em janeiro, R$ 5.018,77 em fevereiro, R$ 4.935,11 em março e R$ 5.184,45 em abril de 2023.

Ao se comparar o custo da cesta básica individual de Toledo (PR) com a de outras cidades e capitais selecionadas, observou-se que o custo em Toledo é maior, geralmente, que o custo em Recife (PE), Pato Branco (PR), Francisco Beltrão (PR) e Dois Vizinhos (PR). No mês de abril de 2023, por exemplo, a cesta básica de Cascavel (PR) foi 7,46% maior que o custo da cesta básica em Toledo (PR). Comparando-se Toledo (PR) com São Paulo (PR), que apresenta o maior valor da cesta básica no Brasil, em São Paulo (SP) a cesta foi 28,77% maior que a de Toledo (PR) em abril de 2023.

Nos últimos 12 meses, de maio de 2022 a abril de 2023, os produtos que apresentaram maior aumento de preços foram: o tomate, que acumulou aumento de 12,89%; a farinha de trigo, que aumentou 12,35%; o pão francês, com incremento de 9,53%; o arroz com aumento de 8,17%; o leite, com aumento acumulado de 7,83%; a banana com aumento de 5,37% e o feijão que aumentou 4,56%. Verifica-se que 6 produtos apresentaram variação acumulada negativa, que seriam o óleo de soja, com redução de -33,23%, a batata, que reduziu -17,82%, o café, que diminuiu -10,26%, o açúcar que reduziu -4,22%, a margarina com a redução de -1,22 e a carne com -1,07% de redução.

PANORAMA DA SOJA NA ENTRESSAFRA (julho de 2023)

Valdir Antonio Galante

Mesmo com a expressiva produção de soja no Paraná na safra 2022/2023, na qual o Estado obteve produção recorde de 22,45 milhões de toneladas, nem todos ficaram eufóricos. Se por um lado a produção geral mostrou-se bem, por outro os preços obtidos estão abaixo do esperado, refletindo um cenário distinto daquele do início da safra. A perspectiva de preço de venda refletem, inclusive, os custos de produção inflados pelo abiente do início do ciclo, o qual atingiu o maior valor em 10 anos (CANAL RURAL, 2023).

Neste contexto, a comercialização da safra segue lenta, visto que até junho, historicamente, esta estava na casa dos 70%, ante os 51% desta safra. Possíveis razões para esta mudança no comportamento dos produtores seria a colheita mais tardia, dificuldades de escoamento, a superprodução e os preços menores, que atingiram o valor de R$120,00 pela saca de 60kg em junho (DERAL, 2023).

Os preços pagos ao produtor têm apresentado oscilação em razão do movimento de variáveis que afetam a oferta (produção dos principais países produtores, como Brasil, EUA, Argentina, clima, custos de produção) e a demanda (comportamento dos principais mercados, como consumo humano, animal e para a produção de energia) e, evidentemente, o câmbio e os estoques disponíveis no mercado (Tabela 1).

Tabela 1- Taxa de câmbio, Indicador da Soja CEPEA/ESALQ - Paraná, cotação da soja em dólar (ago./22 a jul./23)

Mês	Câmbio R$/US$*	var % mensal	Preço PR Soja (R$) **	var % mensal	Preço externo Soja (US$) **	var % mensal
Ago/22	5,160	-	181,86	-	35,34	-
Set/22	5,200	0,78	181,72	-0,08	34,74	-1,70
Out/22	5,199	-0,02	179,71	-1,11	34,24	-1,44
Nov/22	5,149	-0,96	182,44	1,52	34,55	0,91
Dez/22	5,194	0,87	177,28	-2,83	33,75	-2,32
Jan/23	5,343	2,87	170,87	-3,62	32,89	-2,55
Fev/23	5,072	-5,07	165,56	-3,11	31,97	-2,80
Mar/23	5,206	2,64	155,19	-6,26	29,82	-6,73
Abr/23	5,063	-2,75	139,11	-10,36	27,73	-7,01
Mai/23	5,033	-0,59	131,16	-5,71	26,33	-5,05
Jun/23	5,034	0,02	128,43	-2,08	26,51	0,68
Jul/23	4,787	-4,91	***132,85	3,44	***27,65	4,30
Variação ago22 a jul23	-7,22%	-	-26,94%	-	-21,76%	-

Fonte: IPEADATA (2023); (CEPEA/ESALq (2023).

Notas: * - câmbio no 1º dia útil do mês (IPEADATA);
** - Indicador da Soja CEPEA/ESALQ - Paraná e, cotação média soja em dólar (CEPEA);
*** - valor no 1º dia útil de julho/2023 (CEPEA).

Diversos aspectos que afetam diretamente o produtor e indiretamente toda a região. Uma destas foi a cotação do câmbio, que valorizou cerca 8% de agosto de 2022 até julho de 2023 ("queda" do dólar). Outra foi o preço da soja no Paraná, que caiu cerca de -27% no mesmo período, resultado da maior safra (somente em abril de 2023 o preço caiu mais de -10%), queda do câmbio e fatores sazonais. Temos também fatores externos influindo no preço, visto que seu valor em dólar também apresentou queda no último ano, de cerca de -22%.

Em meados do ano toda a estrutura de produção do setor agrícola está em intensa atividade de planejamento para a safra de verão, ao mesmo tempo em que se prepara (felizmente) para uma excelente produção de milho-safrinha na região.

Nesta linha, ocorreu a publicação do plano safra 2023/2024, o qual prevê R$ 23 bilhões para o Paraná, 27% a mais do que os R$ 18 bilhões disponíveis na safra 2022/2023. Se o acréscimo de valor é bem-vindo, em oposição temos taxas de juros acima do ideal para o setor, reflexo da política de juros altos adotado pelo Bacen nos últimos dois anos. As taxas de juros se diferem por segmento: no Pronaf serão de 3% a 6% para custeio, sendo a taxa mais baixa destinada para produção sustentável de alimentos saudáveis, com foco em orgânicos; para investimentos, serão de 4% a 6%, sendo a menor taxa para operações até 25 mil e Renda Bruta Agropecuária de até R$ 100 mil; para investimentos na agricultura empresarial, serão de 7% a 12,5% ao ano e; nas ações de custeio, serão de 8% (para o PRONAMP) a 12% para os demais (DERAL, 2023) (AEN, 2023).

DADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de municípios selecionados do Paraná - 2017-2020 (R$ milhões).

MUNICÍPIO	2017 (R$ milhões)	2018 (R$ milhões)	2019 (R$ milhões)	2020 (R$ milhões)
Araucária	16.976,9	16.406,7	18.704,4	19.724,4
Paranaguá	9.860,4	9.774,7	9.736,2	12.069,5
Toledo	5.931,2	6.159,3	6.192,4	6.783,3
Pinhais	5.595,7	5.856,0	6.461,1	6.365,3
Arapongas	4.480,0	4.295,2	4.973,7	4.463,6
Umuarama	3.285,2	3.390,6	3.719,4	3.671,6
Apucarana	3.168,2	3.117,9	3.456,3	3.338,7

Fonte: IPARDES.

Produto Interno Bruto (PIB) per capita - municípios selecionados do Paraná - 2017-2020 (R$)

Município	2017 (R$)	2018 (R$)	2019 (R$)	2020 (R$)
Araucária	123.511	116.022	130.033	134.901
Paranaguá	64.458	63.610	62.840	77.282
Pinhais	43.229	44.775	48.889	47.683
Toledo	43.761	44.448	44.032	47.553
Arapongas	37.813	35.440	40.428	35.763
Umuarama	29.877	30.659	33.341	32.637
Apucarana	23.876	23.315	25.603	24.507

Fonte: IPARDES.

Boletim de Conjuntura Econômica do Município de Toledo-PR

Vol. 11 - 2023

Redação: Crislaine Colla (CORECON 7280),
Jandir Ferrera de Lima (CORECON 5710),
Lucir Reinaldo Alves (CORECON 7275),
Valdir Antonio Galante (CORECON 6805).

Colaboração: Angela Fritzen, Crislaine Colla, Jandir Ferrera de Lima, Laudelina Alves Ribeiro, Paulo Henrique De Cezaro Eberhardt, Valdir Antonio Galante.

Revisão técnica: Valdir Antonio Galante e Jandir Ferrera de Lima.

Pauta: Anaide Ines Holzbach de Araújo,
Diego Bonaldo e Jandir Ferrera de Lima.

Execução: ACIT e NDR/UNIOESTE.

Fontes dos dados: Banco Central do Brasil - Bacen, CAGED – Ministério do Trabalho, Confederação Nacional da Agricultura (CNA), DIEESE, SEAB-DERAL/Governo do Paraná, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) - IPEADATA, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES),Ministério da Economia,Núcleode Desenvolvimento Regional (NDR)/ UNIOESTEReceita Federal, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), CEPEA/ESALQ.

Volume 11/2023

Autorizada a reprodução do conteúdo, desde que citada a fonte.
Os textos são voluntários e de responsabilidade dos seus autores (as).

Disponível online:
https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr
https://acit.org.br/servicos/area-de-download

Para sugestões/comentários: Jandir Ferrera de Lima
E-mail: Jandir.lima@unioeste.br – WhatsApp: 45-9-9921-6562.

ACIT - Associação Empresarial e Comercial de Toledo
Largo São Vicente de Paulo, nº 1333, centro - CEP 85900-215- Toledo PR.

UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná NDR/Colegiado de Economia
Rua da Faculdade, nº 645, Jardim Santa Maria - CEP 85903-000– Toledo PR.

© 2023 - ACIT e NDR/UNIOESTE